

Comissão vistoria três centros de saúde na Região Norte

Assunto:

VISITAS TÉCNICAS



Dando prosseguimento à programação de visitas a postos de saúde e unidades de pronto atendimento da capital, a Comissão de Saúde e Saneamento realizou, na última quarta-feira (30/4), visita técnica aos CSs Aarão Reis, Etelvina Carneiro e São Bernardo, na Região Norte. A visita às unidades contou com a presença dos vereadores Bim da Ambulância (PTN), que solicitou a vistoria, Veré da Farmácia (PTdoB), Dr. Nilton (PROS) e Pablo César "Pablito" (PV).

Com o objetivo de verificar em campo as condições estruturais dos centros de saúde e a qualidade do atendimento oferecido à população, os vereadores vêm percorrendo as instalações e conferindo os recursos humanos e materiais disponíveis nas unidades, além de conversar com servidores e usuários. Ao final da atividade, a Comissão vai elaborar um relatório indicando os aspectos positivos e aqueles que precisam ser melhorados na estrutura e no atendimento das unidades, que será encaminhado ao Executivo Municipal.

CS Aarão Reis

O Centro de Saúde Aarão Reis é uma obra do Orçamento Participativo de 1997, inaugurado em 2000. Conforme inspecionado, as instalações são pequenas e a equipe precisou organizar o espaço para otimizar o atendimento. O posto possui três equipes do PSF completas e as especialidades médicas também estão com as vagas ocupadas. Dos 13 cargos de agentes comunitários de saúde (CSs), onze contam com profissionais. Aproximadamente trezentas pessoas são atendidas por dia pelos 53 funcionários, e 8.500 usuários são cadastrados.

Segundo o vereador Veré da Farmácia, a estrutura é pequena, mas suficiente, oferecendo um bom atendimento. Segundo a gerente do CS Aarão Reis, Magda de Miranda, a construção de um posto está prevista no Orçamento Participativo e já existem alguns lotes que estão sendo avaliados.

CS Etelvina Carneiro

No Centro de Saúde Etelvina Carneiro, foi realizada vacinação contra a gripe e o vereador Dr. Nilton aproveitou a campanha para se proteger, ressaltando que todos os profissionais da saúde devem ser vacinados, bem com crianças de seis meses a cinco anos, gestantes, idosos acima de 60 anos e portadores de doenças crônicas.

O centro de saúde funciona em um prédio próprio, mas necessita de reforma. Um novo posto será construído em um lote da Prefeitura, para melhorar o atendimento à população. Conforme ressaltou a gerente do CS Etelvina Carneiro, Maria Cecília Silva Teixeira, o lote é próximo ao posto atual, onde os atendimentos poderão continuar a ser realizados normalmente, garantindo conforto a profissionais e usuários. O centro de saúde possui quatro equipes de PSF completas, faltando somente uma ginecologista, que está de licença maternidade e, portanto, o atendimento é garantido por generalistas. O posto tem 15 agentes comunitários de saúde (ACS), necessitando, contudo, de 18. O local atende cerca de 450 pessoas por dia e possui 64 funcionários, sendo cadastrados 16.500 usuários. Aender Sales, que frequenta o posto, não tem nada a reclamar dos serviços prestados, como consultas e disponibilização de medicamentos.

CS São Bernardo

A última visita da Comissão foi ao Centro de Saúde São Bernardo, onde os vereadores encontraram estrutura adequada e quadro de funcionários quase completo. Das três equipes de PSF, somente uma não possui médico. As outras especialidades estão completas, bem como as equipes de ACS's e de zoonoses. Quatrocentas pessoas são atendidas diariamente por 60 funcionários, sendo 9 mil usuários cadastrados. Além dos consultórios e da farmácia, o centro de saúde também tem um auditório.

Segundo Pablito, o posto é uma referência na cidade. Contudo, mesmo espaçoso e com estrutura física capaz de atender a outras regiões, o atual prédio será totalmente demolido para a construção de um novo posto no Bairro São Bernardo, pela PPP da saúde. De acordo com a gerente do CS São Bernardo, Elisane Rodrigues, no posto, existem onze consultórios, mas são necessários no mínimo quinze para a melhoria da qualidade do atendimento ao usuário. O vereador Bim da Ambulância ressaltou a importância de se manter o auditório do centro de saúde, mesmo com as novas estruturas físicas, para atender à demanda da população.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Segunda-Feira, 5 Maio, 2014 - 00:00
